

«Al primer toque, un eco» — Eva Díez. Inês d'Orey.

Salgadeiras Arte Contemporânea participa na ARTESANTANDER 2026 com a proposta curatorial «Al primer toque, un eco», colocando em diálogo obras recentes de Eva Díez e Inês d'Orey em torno de camadas, seja de sedimentos, ou de movimentos. Tanto em Eva Díez como em Inês d'Orey, o resultado fotográfico encontra na terra a sua relação com o tempo: enquanto em Inês d'Orey a passagem humana segue através da pesquisa do património arquitectónico, Eva Díez guia-se pela atenção em direção ao geológico. «Al primer toque, un eco» apresenta as séries “Resonancias” e “Sem título” de Eva Díez que sendo paisagens, não é da Natureza que tratam. Antes, sim, registos de como “aquilo que acontece fora ressoa dentro”, nas palavras da própria. Assente na investigação recente sobre o cérebro humano, Eva Díez assume nestas suas mais recentes fotografias uma matriz mais gráfica e abstracta, mantendo a poética que tem vindo a caracterizar o seu percurso. De Inês d'Orey são apresentadas as séries “Beograd Concrete” e “Ítala” que se enquadram na pesquisa que tem vindo a realizar sobre a arquitectura brutalista. Resultantes das residências artísticas em Belgrado e Buenos Aires, estas fotografias trazem-nos essa “dimensão fantasmática dos tempos e dos lugares”, como refere Bernardo Pinto de Almeida a propósito de Inês d'Orey, sejam eles espaços comuns de um edifício ou o cemitério da Chacarita em Buenos Aires. Ao primeiro toque a que nos convoca Eva Díez, esse eco latente de Inês d'Orey..

Julho de 2026